



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Alfenas  
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Bairro centro, Alfenas/MG - CEP 37130-001  
Telefone: (35)3701-9646 - <http://www.unifal-mg.edu.br>

### EDITAL Nº 005/2021 COPG/PRPPG

Processo nº 23087.001893/2021-36

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA IBÉRICA (PPGHI)

### NÍVEL MESTRADO

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), por meio de sua Coordenação de Pós-Graduação (COPG) / Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, faz saber que estarão abertas as inscrições para a seleção de alunos para o **Programa de Pós-Graduação em História Ibérica (PPGHI)**, Mestrado Profissional, área de concentração “**Ensino e Pesquisa de História Ibérica**”, com a seguinte linha de pesquisa: “**Cultura, Poder e Religião**”.

#### 1. - DAS VAGAS

1.1 Serão oferecidas **até 20 vagas** para o mestrado profissional em História Ibérica.

1.2 Os professores e as professoras do programa e suas respectivas temáticas de interesse estão apresentados na página eletrônica do programa (<http://www.unifal-mg.edu.br/ppghi>) e no Apêndice F deste edital.

#### 2. - DAS INSCRIÇÕES

**2.1** Para se inscrever, o(a) candidato(a) deverá ser: portador(a) de diploma de bacharelado ou licenciatura obtido em cursos reconhecidos pelo MEC em universidades nacionais ou estrangeiras, devendo o diploma, neste último caso, estar revalidado ou em processo de revalidação; portador(a) de documento equivalente; ou, ainda, estar cursando o último período do curso de graduação.

**2.1.1** Período de inscrição: **15/02/2021 a 17/03/2021**.

**2.1.2** O(A) candidato(a) deverá preencher a ficha de inscrição exclusivamente pela internet, em endereço a ser disponibilizado durante o período de inscrições na página eletrônica do programa (<http://www.unifal-mg.edu.br/ppghi>).

**2.1.3** O(A) candidato(a) deverá apresentar documento com foto para a Comissão de Seleção no dia da entrevista, via internet (na plataforma Google Meet).

**2.1.4** O(A) candidato(a) deverá enviar pela internet em endereço a ser disponibilizado durante o período de inscrições na página eletrônica do programa (<http://www.unifal-mg.edu.br/ppghi>), **nas datas de inscrição 15/02/2021 a 17/03/2021**, os seguintes documentos:

**a)** Cópia autenticada do diploma de bacharelado ou de licenciatura, ou documento equivalente, ou declaração institucional de conclusão do curso de graduação, ou declaração institucional atestando que está cursando o último período do curso **[a ser encaminhada em versão digitalizada, em formato PDF]**;

**b)** Comprovante de inscrição **[a ser encaminhada em versão digitalizada, em formato PDF]**;

**c)** Currículo Lattes devidamente documentado (com cópias dos documentos comprobatórios solicitados para análise), somente dos itens constantes no Apêndice C **[a ser encaminhada em versão digitalizada, em formato PDF]**;

**d)** Pré-projeto **[a ser encaminhada em arquivo digital, em formato PDF]** que contemple a área de concentração e a linha de pesquisa do PPGHI, constituído pelos seguintes itens:

**1.** Delimitação do objeto e do problema de pesquisa (contendo objetivos e referências teóricas);

**2.** Justificativa de vinculação do projeto à área de concentração e à linha de pesquisa do programa;

3. Procedimentos e métodos;
4. Articulação do objeto de pesquisa com o ensino de História;
5. Referências bibliográficas.

O pré-projeto deverá ser apresentado em no mínimo 8 (oito) páginas e em no máximo 10 (dez) páginas, em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5, página A4, margens e demais aspectos de normalização conforme a ABNT. É obrigatório respeitar, na elaboração do pré-projeto, a área de concentração e a linha de pesquisa do PPGHI, apresentadas no site do programa (<http://www.unifal-mg.edu.br/ppghi>), **além de ser indispensável estabelecer, no pré-projeto, a correlação entre a proposta de pesquisa e as referências vinculadas à sua proposta de pesquisa indicadas na bibliografia disponibilizada neste edital (Apêndice A) e na página do PPGHI.**

**2.1.5** O(A) candidato(a) deverá obrigatoriamente indicar, na ficha de inscrição e no pré-projeto, dois/duas docentes do PPGHI como possíveis orientadores(as), ciente de que isso não garantirá a orientação com aquele(a) docente.

**2.1.6** No caso de candidato deficiente, este deverá, no ato da inscrição, informar a deficiência da qual é portador e se necessitará de condições especiais para a realização das provas. Informações por e-mail: [ppghi@unifal-mg.edu.br](mailto:ppghi@unifal-mg.edu.br)

### 3. - DA SELEÇÃO

**3.1** O processo de seleção será composto pelas etapas abaixo descritas, a serem realizadas **de 22 a 31 de março de 2021**, a saber:

**3.1.1 1ª etapa (eliminatória) 22/03/2021 às 10h:** análise do pré-projeto apresentado (apenas pela Comissão de Seleção), conforme critérios estabelecidos no Apêndice B deste edital.

**3.1.2 2ª etapa (eliminatória) 25/03/2021 às 10h:** entrevista do(a) candidato(a) com membros da Comissão de Seleção (via plataforma Google Meet). Fará parte da entrevista a arguição sobre o pré-projeto apresentado, conforme critérios estabelecidos no Apêndice B deste edital.

**3.1.3 3ª etapa (classificatória) 29/03/2021 às 10h:** análise do currículo (apenas pela Comissão de Seleção). Os critérios de avaliação e de pontuação do currículo constam no Apêndice C deste edital.

**3.2** O cronograma de todo o processo de seleção é apresentado no Apêndice E.

**3.3** A prova de proficiência em Língua Espanhola, cuja nota mínima para aprovação é 7,0 (sete), conforme critérios expressos no Apêndice D deste edital, deverá ser realizada, pelo(a) aluno(a) regular, obrigatoriamente até a data agendada para o exame de qualificação. A aprovação na prova de proficiência é requisito obrigatório para a realização do exame de qualificação e, por conseguinte, para a integralização dos critérios necessários para a obtenção do título de mestre no Programa de Pós-Graduação em História Ibérica.

### 4 - DA AVALIAÇÃO E DA APROVAÇÃO NO PROCESSO DE SELEÇÃO

**4.1.** A avaliação será conduzida por uma Comissão de Seleção designada pelo Colegiado do PPGHI da UNIFAL-MG, nomeada por portaria específica, considerando-se os critérios estabelecidos neste edital.

**4.2** A análise do pré-projeto de pesquisa consistirá na avaliação, pela Comissão de Seleção, do pré-projeto de pesquisa apresentado pelo(a) candidato(a), conforme critérios estabelecidos no Apêndice B deste edital.

**4.3** A entrevista consistirá na arguição do(a) candidato(a) acerca do pré-projeto em relação aos elementos fundamentais e à adequação à área de concentração e à linha de pesquisa do PPGHI, bem como compreenderá considerações a respeito da trajetória acadêmica e profissional do(a) candidato(a), conforme critérios estabelecidos no Apêndice B deste edital.

**4.4** A análise do currículo será realizada pela Comissão de Seleção de acordo com o Apêndice C deste edital.

**4.5** Os(As) candidatos(as) serão classificados(as) em função de sua nota final, definida a partir da seguinte fórmula: **(nota do pré-projeto + nota da entrevista + nota do currículo) / 3.**

**4.6** A nota atribuída às etapas 1 (análise do pré-projeto), 2 (entrevista) e 3 (análise do currículo) será estabelecida de 0 (zero) a 10 (dez). **A nota mínima para aprovação nas etapas 1 (análise do pré-projeto) e 2 (entrevista), eliminatórias, será 7,0 (sete).**

**4.7** No caso da etapa 3, será atribuída a nota 10 (dez) ao(à) candidato(a) que obtiver o maior número de pontos (pontuação máxima), e as demais notas serão normalizadas em função da pontuação máxima, ou seja, nota do(a) candidato = [pontuação do(a) candidato(a) x 10 / pontuação máxima].

**4.8** Em caso de empate, será selecionado(a) o(a) candidato(a) que obtiver a maior nota na etapa 1 (análise do pré-projeto), persistindo o empate será selecionado(a) o(a) candidato(a) que obtiver a maior nota na etapa 2 (entrevista) e, em último caso, será selecionado(a) o(a) candidato(a) que obtiver a maior nota na etapa 3 (análise do currículo).

## 5 - DOS RECURSOS

5.1 Caberá recurso em relação a todas as etapas do processo de seleção, no prazo máximo de 48h a contar da data e horário de publicação do resultado e respeitando-se o horário de funcionamento da secretaria do PPGHI.

5.1.1 O recurso deverá ser dirigido ao presidente da Comissão da Seleção via e-mail da secretaria do Programa de Mestrado Profissional em História Ibérica, PPGHI ([ppghi@unifal-mg.edu.br](mailto:ppghi@unifal-mg.edu.br)), no prazo de até 48h após a divulgação do resultado. A Comissão de Seleção emitirá parecer em até 48h do recebimento do recurso.

5.1.2 O recurso deverá ser justificado, indicando claramente o problema, pautado em argumentos lógicos, não disponibilizamos modelo textual para a elaboração do recurso, ficando este sob inteira responsabilidade do candidato(a), somente seguindo as orientações conforme prescrita no Edital.

## 6 - DA MATRÍCULA

6.1 Realizada a seleção, o(a) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) no limite de vagas disponíveis deverá efetuar a matrícula geral e a matrícula nas disciplinas do primeiro semestre de 2021, conforme instruções divulgadas na página eletrônica do programa (<http://www.unifal-mg.edu.br/ppghi>).

6.2 Será considerado(a) desistente e, portanto, eliminado(a) do processo de seleção, o(a) candidato(a) classificado(a) que não efetuar sua matrícula no período indicado.

## 7 - DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

7.1 A aprovação do(a) candidato(a) no curso não implica a concessão automática de bolsa.

7.2 Informações adicionais sobre o Programa de Pós-Graduação em História Ibérica poderão ser obtidas na página eletrônica do programa (<http://www.unifal-mg.edu.br/ppghi>).

7.3 Enquanto perdurar a pandemia, não haverá atendimento presencial, e os contatos deverão ser estabelecidos exclusivamente pelo endereço eletrônico [ppghi@unifal-mg.edu.br](mailto:ppghi@unifal-mg.edu.br).

Alfenas, 11 de fevereiro de 2021.

Profa. Dra. Vanessa Bergamin Boralli Marques  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação  
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Bergamin Boralli Marques, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**, em 11/02/2021, às 21:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0463793** e o código CRC **721345F4**.

## APÊNDICE A. Bibliografia indicada

ALMEIDA, Néri de Barros. Um destino em crise. A inserção social e institucional dos estudos de História Medieval. *Revista Chilena de Estudios Medievales*, n. 11, p. 96-11, 2017. Disponível em: <http://revistas.ugm.cl/index.php/rcem/article/view/80/115>. Acesso em: 28 jan. 2021.

BARBOSA, Muryatan Santana. A perspectiva africana na História Geral da África (Unesco). *Tempo*, Niterói, v. 24, n. 3, p. 400-421, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tem/v24n3/1980-542X-tem-24-03-400.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2021.

BARROS, José D'Assunção. Seis desafios para a historiografia do novo milênio. *Cadernos de História*, Belo Horizonte, v. 20, n. 33, p. 248-292, 2020. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernohistoria/article/view/21827/17061>. Acesso em: 28 jan. 2021.

BOMENY, Helena. Infidelidades eletivas: intelectuais e política. In: BOMENY, Helena (org.). *Constelação Capanema: intelectuais e política*. Rio de Janeiro: Ed. FGV; Bragança Paulista: EDUSF, 2001. p. 11-35. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/6757/1224.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2021.

CHARTIER, Roger. El pasado en el presente: literatura, memoria e historia. *Co-herencia*, Medellín, v. 4, n. 7, p. 1-23, 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/774/77413255006.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2021.

DEPLAGNE, Luciana Calado. A contribuição dos escritos de mulheres medievais para um pensamento decolonial sobre Idade Média. *Signum*, v. 20, n. 2, p. 24-56, 2019. Disponível em: <http://www.abrem.org.br/revistas/index.php/signum/article/view/503/425>. Acesso em: 28 jan. 2021.

FARIA, Marcos Roberto de. A organização de um corpo disperso uma análise da atividade jesuítica em terras brasílicas (1583). *Rev. Bras. Educ.* 2014, v.19, n.57, p.417-440. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782014000200008&script=sci\\_abstract&tng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782014000200008&script=sci_abstract&tng=pt). Acesso em: 03 fev.2021.

FRIGUETTO, Renan. A Hispania Visigoda (séculos VI-VII) e a Antiguidade Tardia: algumas considerações. *Revista Territórios & Fronteiras*, Cuiabá, v. 6, n. 1, p. 63- 96, 2013. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4807414>. Acesso em: 03 fev. 2021.

GIMENES, José Carlos. A presença do imaginário medieval no Brasil colonial: descrições dos viajantes. *Acta Scientiarum Human and Social Sciences* v. 23. n. 1. p. 207-213. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/2796/1901> Acesso em: 03.fev.2021.

GOMES, Marco. O lado feminino da Revolução dos Cravos. *Storia e Futuro - Rivista di Storia e Storiografia On-line*, Coimbra, n. 52, 2014. Disponível em: <http://storiaefuturo.eu/lado-feminino-revolucao-dos-cravos/>. Acesso em: 28 jan. 2021.

GOUVÊA, Maria de Fátima Silva, FRAZÃO, Gabriel Almeida & SANTOS, Marília Nogueira. Redes de poder e conhecimento na governação do Império Português, 1688-1735. *Topoi* Rio de Janeiro, v.5. n.8 p. 96-137. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/topoi/v5n8/2237-101X-topoi-5-08-00096.pdf>. Acesso em 03 fev.2021.

GRUZINSKI, Serge. Os mundos misturados da monarquia católica e outras connected histories. *Topoi*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 175-195, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/topoi/v2n2/2237-101X-topoi-2-02-00175.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2021.

HERNANDES, Paulo Romualdo. A Companhia de Jesus no século XVI e o Brasil. *Revista Histedbr on-line*. Campinas. v.10.n.40.2010. p. 222-244. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639816/7379>. Acesso em: 03 fev.2021.

MARTINHO, Francisco Carlos Palomanes. O Pensamento Autoritário no Estado Novo Português: algumas interpretações. *Locus: Revista de História*, Juiz de Fora, v. 13, n. 2, p. 11-30, 2007. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/index.php/locus/article/view/20162/10742>. Acesso em: 28 jan. 2021.

MATOS, Sérgio Campos. Iberismos e hispanismos entre história e política: tempos e escalas. In: MATOS, Sérgio Campos; CHORÃO, Luís Bigotte (coord.). *Península Ibérica: nações e transnacionalidade entre dois séculos (XIX e XX)*. Vila Nova de Famalicão: Húmus/Centro de História, 2017. p. 155-173. Disponível em: [https://www.academia.edu/42848043/IBERISMOS\\_E\\_HISPANISMOS\\_ENTRE\\_HIST%C3%93RIA\\_E\\_POL%C3%8DTICA\\_TEMPOS\\_E\\_ESCALAS](https://www.academia.edu/42848043/IBERISMOS_E_HISPANISMOS_ENTRE_HIST%C3%93RIA_E_POL%C3%8DTICA_TEMPOS_E_ESCALAS). Acesso em: 28 jan. 2021.

MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa; PENNA, Fernando de Araujo. Ensino de História: saberes em lugar de fronteira. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 36, n. 1, p. 191-211, 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/15080/11518>. Acesso em: 28 jan. 2021.

PRADO, Maria Ligia Coelho. América Latina: História Comparada, Histórias Conectadas, História Transnacional. *Anuario de la Escuela de Historia*, Rosario, n. 24, p. 9-22, 2013. Disponível em: <https://anuariodehistoria.unr.edu.ar/index.php/Anuario/article/view/95/95>. Acesso em: 28 jan. 2021.

SANTOS, Pedro Afonso Cristovão dos; NICODEMO, Thiago Lima; PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. Historiografias periféricas em perspectiva global ou transnacional: eurocentrismo em questão. *Estudos Históricos*, v. 30, n. 60, p. 161-186, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/eh/v30n60/0103-2186-eh-30-60-0161.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2021.

SILVEIRA, Aline Dias da. Europeização e/ou africanização da Espanha Medieval: diversidade e unidade cultural europeia em debate. *História*, Franca, v. 28, n. 2, p. 645-658, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/his/v28n2/22.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2021.

SCHWARTZ, Stuart B. A historiografia dos primeiros tempos do Brasil Moderno. Tendências e desafios das duas últimas décadas. *História: Questões & Debates*, Curitiba, n. 50, p. 175-216, 2009. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/15675/10416>. Acesso em: 28 jan. 2021.

ZINANI, Cecil Jeanine Albert. Literatura e história na América Latina: representações de gênero. *MÉTIS: história & cultura*, Caxias do Sul, v. 5, n. 9, p. 253-270, 2006. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/metis/article/view/792/556>. Acesso em: 28 jan. 2021.

## APÊNDICE B. Critérios para a avaliação do pré-projeto e da entrevista

### B.1 Critérios para a avaliação do pré-projeto

	Pontuação máxima	Pontos obtidos
<b>Nota do pré-projeto</b>	---	---
Definição do objeto e do problema de pesquisa	1,50	
Adequação do método proposto aos objetivos e exequibilidade	1,00	
Organização/estrutura da proposta	1,00	
Pertinência da bibliografia utilizada no pré-projeto	1,00	
Articulação do objeto de pesquisa com o ensino	1,50	
Aderência do pré-projeto à área de concentração, à linha de pesquisa e às temáticas de interesse dos/das docentes do PPGHI	4,00	
<b>Subtotal</b>	10,00	

**B.2 Critérios para a avaliação da entrevista**

A entrevista terá duração de até 20 (vinte) minutos, na qual o(a) candidato(a) fará uma exposição sumária acerca do pré-projeto encaminhado à Comissão de Seleção. A seguir o(a) candidato(a) será questionado(a) quanto a alguns aspectos apresentados e a elementos relativos à sua trajetória acadêmica e profissional. Os critérios a serem utilizados estão na tabela abaixo.

	<b>Pontuação máxima</b>	<b>Pontos obtidos</b>
<b>Nota da entrevista</b>	--	--
Domínio do objeto e do problema de pesquisa	2,50	
Defesa da viabilidade de execução	2,50	
Articulação da proposta à área de concentração e à linha de pesquisa do programa	2,50	
Apresentação da trajetória acadêmica e profissional	1,50	
Clareza na apresentação com uso correto da língua portuguesa	1,00	
<b>Subtotal</b>	<b>10,00</b>	

**APÊNDICE C. Critérios para a avaliação do currículo**

Os documentos comprobatórios deverão ser apresentados de acordo com a sequência exposta na tabela abaixo.

<b>ATIVIDADES</b>	<b>PONTOS</b>
<b>Formação acadêmica</b>	---
• Diploma de Bacharelado	1 (um)
• Diploma de Licenciatura	2 (dois)
• Especialização em História ou em Ensino de História	5 (cinco)
• Aperfeiçoamento e atualização	0,01/hora (máximo de 2,0 pontos)
<b>Docência na Educação Básica (nos últimos 5 anos)</b>	0,4/semestre (máximo de 4,0 pontos)
<b>Docência no Ensino Superior (nos últimos 5 anos)</b>	0,3/semestre (máximo de 3,0 pontos)

<b>Docência em espaços não formais (nos últimos 5 anos)</b>	0,1/semestre (máximo de 1,0 ponto)
<b>Atuação profissional na Educação, exceptuada a docência (nos últimos 5 anos)</b>	0,1/semestre (máximo de 1,0 ponto)
<b>Atuação profissional na área de História (exceto docência; nos últimos 5 anos)</b>	0,2/semestre (máximo de 2,0 pontos)
<b>Atividades complementares durante o curso de graduação</b>	---
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio não-obrigatório em atividade de pesquisa</li> </ul>	0,0025/hora (máximo de 0,5 pontos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoria</li> </ul>	0,25/semestre (máximo de 0,5 pontos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciação Científica; PIBID</li> </ul>	1/projeto (máximo de 3 pontos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Extensão</li> </ul>	0,005/hora (máximo de 0,15 pontos)
<b>Produção científica (na área do PPGHI ou em área correlata)</b>	---
<i>Trabalho apresentado em eventos, publicado na forma de resumo</i>	---
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Internacional</li> </ul>	0,3/trabalho (máximo de 5 trabalhos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nacional</li> </ul>	0,2/trabalho (máximo de 5 trabalhos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regional</li> </ul>	0,1/trabalho (máximo de 5 trabalhos)
<i>Trabalho apresentado em eventos, publicado em anais como texto completo</i>	---
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Internacional</li> </ul>	0,5/trabalho (máximo de 5 trabalhos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nacional</li> </ul>	0,4/trabalho (máximo de 5 trabalhos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regional</li> </ul>	0,3/trabalho (máximo de 5 trabalhos)
<i>Artigos científicos publicados na íntegra ou aceitos para publicação</i>	---
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualis A1</li> </ul>	4 (quatro)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualis A2</li> </ul>	3,4 (três vírgula quatro)

• Qualis B1	2,8 (dois vírgula oito)
• Qualis B2	2,0 (dois)
• Qualis B3	1,2 (um vírgula dois)
• Qualis B4	0,6 (zero vírgula seis)
• Qualis B5	0,2 (zero vírgula dois)
<i>Livros e capítulos de livro</i>	---
• Capítulo de livro com ISBN	1 (um) por capítulo
• Livro (com ISBN)	4 (quatro)
<i>Outros tipos de produção intelectual</i>	---
• Pedido de depósito de patente ou registro de software	3/trabalho
• Patente ou registro de software concedido	4/trabalho
<b>Produção de material didático</b>	---
• Jogo, software, blog etc.	0,5 pontos por material (máximo de 5 materiais)
<b>Distinções e prêmios recebidos (em congressos nacionais e internacionais)</b>	0,5 pontos/atividade (máximo de 1 ponto)
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	

**APÊNDICE D. Critérios de avaliação da prova de proficiência em língua estrangeira (a ser realizada apenas por discentes regulares do PPGHI até a data do exame de qualificação)**

**D.1 Critérios de avaliação**

Para a avaliação da prova de proficiência de língua estrangeira serão utilizados os seguintes critérios:

- até 70% da nota: compreensão do texto, a partir das questões apresentadas;
- até 20% da nota: formulação textual das respostas com clareza e objetividade;
- até 10% da nota: uso correto da Língua Portuguesa.

Será aprovado o candidato que obtiver nota 7,0 (sete) ou superior. O resultado final da avaliação será divulgado como APROVADO ou REPROVADO.

**D.2 Critérios para substituição da prova de proficiência de língua estrangeira por certificados de proficiência**



**D.2.1 Espanhol**

- **DELE** (Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira)

- **CELU** (Certificado de Español: Lengua y Uso)

Para o certificado DELE, deve-se ter o nível B1 ou superior.

Para o certificado CELU, deve-se ter o nível Intermediário.

**APÊNDICE E. Cronograma do processo de seleção**

<b>Etapa</b>	<b>Data/Local</b>
Inscrições	<b>15/02/2021 a 17/03/2021</b> <a href="http://www.unifal-mg.edu.br/ppghi">http://www.unifal-mg.edu.br/ppghi</a>
Etapa 1 (eliminatória): análise do pré-projeto	<b>22/03/2021 (10h)</b> . As notas serão divulgadas no site do PPGHI.
Resultado da Etapa 1	<b>23/03/2021 (após as 17h)</b> .
Etapa 2 (eliminatória): entrevista	<b>25/03/2021 (10h)</b> . O local da entrevista, os horários e as notas serão divulgados no site do PPGHI.
Resultado da Etapa 2	<b>26/03/2021 (após as 12h)</b> .
Etapa 3 (classificatória): análise de currículo	<b>29/03/2021 (10h)</b> . As notas serão divulgadas no site do PPGHI.
Resultado da Etapa 3	<b>30/03/2021 (após as 17h)</b> .
Resultado final	<b>31/03/2021 (após as 17h)</b> , no site do PPGHI.
Recursos	O recurso deverá ser dirigido ao presidente da Comissão da Seleção via e-mail da secretaria do Programa de Mestrado Profissional em História Ibérica, PPGHI ( <a href="mailto:ppghi@unifal-mg.edu.br">ppghi@unifal-mg.edu.br</a> ) no prazo de até 48h após a divulgação do resultado final.
Resposta aos recursos	A Comissão de Seleção emitirá parecer em até 48h do recebimento do recurso.
Homologação dos resultados	Em até 7 dias após a divulgação do resultado final, no site do PPGHI - <a href="mailto:ppghi@unifal-mg.edu.br">ppghi@unifal-mg.edu.br</a>
Matrículas dos(as) aprovados(as)	A data de matrícula e demais procedimentos serão divulgados no site do PPGHI - <a href="mailto:ppghi@unifal-mg.edu.br">ppghi@unifal-mg.edu.br</a>
Início previsto das aulas	Será divulgado no site do PPGHI - <a href="mailto:ppghi@unifal-mg.edu.br">ppghi@unifal-mg.edu.br</a>

**APÊNDICE F. Docentes credenciados(as) no programa, com suas respectivas temáticas de interesse**

<b>DOCENTE</b>	<b>TEMÁTICAS DE INTERESSE</b>
Adailson José Rui	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conflitos e tolerâncias entre cristãos e muçulmanos.</li> <li>• Al-Andalus.</li> </ul>
Adriana Vidotte	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conflitos e relações de poder nos reinos ibéricos, séculos XIII-XV.</li> <li>• Concepções e representações da natureza em textos e imagens medievais.</li> <li>• Mulheres nas sociedades ibéricas.</li> </ul>
Alisson Eugênio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escravidão no alvorecer do Mundo Moderno.</li> <li>• Viajantes, narrativas e imaginário.</li> </ul>
Aparecida Maria Nunes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos da cultura ibérica medieval na literatura brasileira.</li> <li>• A concepção de mundo nas narrativas de viajantes ibéricos.</li> </ul>
Claudio Umpierre Carlan	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arqueologia Histórica.</li> <li>• Colonização grega no Mediterrâneo (Península Ibérica).</li> <li>• Conquista romana (na Península Ibérica).</li> <li>• Mundo ibérico nos séculos IV, V e VI (Política, Religião, Economia e Sociedade).</li> <li>• Formação do Reino Visigodo.</li> </ul>
Denise Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações de poder, principalmente com alianças e conflitos entre o poder régio e os poderes senhoriais no século XV.</li> <li>• História das Mulheres no século XV.</li> </ul>
Elaine Ribeiro da Silva dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo de relatos de viagem e de crônicas de autores ibéricos a respeito das regiões africanas.</li> <li>• Estudo de fontes missionárias sobre as regiões africanas.</li> <li>• Estudo sobre as relações luso-africanas na Guiné, na região do Congo-Angola e na África oriental (sécs. XV-XXI).</li> <li>• O ensino de História da África e da Expansão marítima e comercial ibérica.</li> <li>• Fontes históricas e literárias como recursos didáticos.</li> </ul>
Fabiana de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura, Educação e Saberes na Idade Média.</li> </ul>
Fernanda Aparecida Ribeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Literatura, História e Memória na América Hispânica: as representações da cultura Ibérica Medieval.</li> <li>• Releituras da diversidade cultural ibérica na literatura de autoria feminina latino-americana.</li> </ul>
Katia Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações entre História e Literatura na Península Ibérica.</li> <li>• Releituras do universo literário ibérico em literaturas de diferentes culturas.</li> <li>• A mulher na história e na literatura.</li> </ul>
Lívia Nascimento Monteiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Festas luso-afro-brasileiras e as relações entre o mundo ibérico – especialmente Portugal – e os espaços da diáspora africana.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensino de História da África e dos africanos escravizados no Brasil.</li> <li>• Usos públicos do passado no ensino de História.</li> <li>• Metodologias do ensino de História.</li> </ul>
Luiz Antonio Sabe	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuação de agentes leigos e religiosos na formação e manutenção dos impérios ibéricos da Época Moderna.</li> <li>• Relações de poder nas dinâmicas imperiais de Portugal e Espanha da Época Moderna.</li> <li>• Evangelização e suas interfaces sociais, políticas e culturais nos impérios ibéricos da Época Moderna.</li> </ul>
Luiz Eduardo da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo e desenvolvimento de objetos virtuais de aprendizagem para o ensino de História Ibérica.</li> <li>• Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação para o ensino de História Ibérica.</li> </ul>
Marcelo Hornos Steffens	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Salazarismo, o Marcellismo e a República Portuguesa pós-ditadura e suas conexões com o Brasil.</li> <li>• Relação entre a intelectualidade portuguesa e brasileira: consenso, adesão e resistência às ditaduras (projetos de Modernidades).</li> </ul>
Maria Margarida de Carvalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Temas relacionados aos autores hispano-romanos da Antiguidade Tardia (séculos IV ao VI d.C.).</li> </ul>
Mario Danieli Neto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações entre Portugal e Brasil: o escravismo em seus aspectos jurídicos e econômicos.</li> </ul>
Marta Gouveia de Oliveira Rovai	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mulheres e população LGBTQIA+ no Salazarismo e na Revolução dos Cravos.</li> <li>• Movimento feminista e LGBTQIA+ na Península Ibérica no tempo presente.</li> <li>• Ensino e história pública Península Ibérica - Brasil.</li> </ul>
Paulo César de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A recepção de Aristóteles pelos árabes na Península Ibérica.</li> <li>• A filosofia Ibérica e sua influência no novo mundo.</li> </ul>
Paulo Romualdo Hernandes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos religiosos, políticos e culturais que direta ou indiretamente conduziram um pequeno reino europeu, Portugal, a colonizar a América portuguesa e como essa colonização impactou na constituição do Brasil.</li> </ul>
Pedro Paulo Funari	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O potencial para o ensino e pesquisa das culturas indígenas, celtiberas, gregas e semíticas.</li> <li>• O impacto da conquista romana, da República às guerras civis do século III d.C.</li> </ul>
Raphael Nunes Nicoletti Sebrian	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura e política em mundos ibéricos: América e Europa (séculos XIX, XX e XXI).</li> </ul>
Walter Francisco Figueiredo Lowande	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emergência da experiência moderna do tempo na Península Ibérica (séculos XVIII-XX) por meio da história intelectual, história dos conceitos e história transnacional.</li> </ul>

- Políticas de memória, patrimônio e ensino em suas relações com o conceito de iberismo.
- Península Ibérica, história da historiografia, teoria da história e perspectivas onto-epistemológicas alternativas (de colonialidade, pós-humanismo, realismo especulativo, ontologia orientada a objetos, história multiespécie, perspectivismo ameríndio e teoria do ator-rede).